



## **PURIFICAÇÃO DA CASA DE ORAÇÃO – MATEUS 21.12-17**

A expulsão de todos os que no templo de Jerusalém vendiam e compravam, derrubando as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, por parte de Jesus, na última semana do Seu ministério terreno, provocou que os principais sacerdotes procurassem um *"modo de tirar-lhe a vida"* (Mc 11.18). Mateus invoca os dois textos do antigo Testamento usados por Jesus para explicar essa sua atitude: Isaías 56 que fala sobre a vocação dos gentios: *"aos estrangeiros que se chegam ao Senhor, para o servirem e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos seus, sim, todos o que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança, também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque minha casa será chamada casa de Oração para todos os povos"* (Is 56.6-7); assim como Jeremias: *"Emendai os vossos caminhos e as vossas obras... se deveras emendares os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras praticardes a justiça cada um com seu próximo; se não oprimirdes o estrangeiro e o órfão e a viúva nem derramares sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses... Furtais e matais, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais incenso a Baal e andais após outros deuses que não conheceis, e depois vindes, e os pondeis diante de mim nesta casa que se chama pelo meu nome e dizeis: estamos salvos; sim, só para continuardes a praticar estas abominações? Será esta casa que se chama pelo meu nome um covil de salteadores aos vossos olhos?"* (Jer 7. 3,5-6,9-11) Embora não haja acusação de práticas desonestas e desvios éticos na comercialização, mas os comerciantes não deveriam estar de maneira nenhuma na área do templo, mesmo no pátio externo. Em lugar da solene dignidade e murmúrio de oração, há o mugido do gado e balido de ovelhas, tudo com permissão das autoridades sacerdotais. Em lugar de quebrantamento e contrição, santa adoração e prolongada petição, há barulho de comércio. Mas, essa purificação é um ataque ao aparato financeiro, ao o sistema sacrificial, sendo uma ameaça para a autoridade sacerdotal. *"Naquele dia não haverá mercador na casa do Senhor dos exércitos"* Zc 14.21; *"Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas"* Mal 3.1-3 –vemos que a adoração não era pura, havia muita dispersão e distração). De santuário ou templo (casa de oração) o lugar foi transformado em fortaleza ritual de judeus rebeldes (nacionalistas, insurgentes, pois certamente as expectativas acerca do Messias era de um libertador do domínio romano, relativo ao reino dos homens e não ao reino espiritual, ao reino de Deus). Para Mateus esse proceder de Jesus é de relevância messiânica como obra do Filho de Davi (v. 9; v.15), como qualquer milagre feito por Ele. Em contraste com a expulsão de comerciantes no templo, Jesus recebe outros: cegos e coxos, os quais serão curados. Vendo os principais sacerdotes e escribas, que essas maravilhas despertaram louvores a Jesus e o reconhecimento como Filho de Davi (inclusive em criancinhas de peito); eles se indignaram. Notemos que o texto diz *"Da boca dos pequeninos – não da inteligência. Portanto era um sinal, um milagre, pois crianças que nem falam direito, estejam falando maravilhas que nem entendiam; "... tiraste perfeito louvor..."* Isto apontava para a adoração vinda dos gentios, os que apenas começavam a conhecer os mistérios de Deus como prosélitos (através do aparato sacrificial, por isso é que peregrinaram para Jerusalém, aprendendo no pátio exterior do templo) e que logo haveriam de falar as grandezas de Deus, com inteligência e fé. Grande consolo foi para os apóstolos: se, crianças sem profundo discernimento já falam as verdades de Deus, eles mesmos, sendo ignorantes, poderiam pregar o Evangelho. É motivo de confiança, de que a eles lhes seria concedido palavras, assim como aconteceu às criancinhas, para honrarem também ao Senhor.

Rev. Julio Neptali



# VISITANTE SEJA BEM-VINDO!

## Conheça nossas redes sociais:

### IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: [ipbmonza@outlook.com](mailto:ipbmonza@outlook.com)  
📷 INSTAGRAM IPJM: [@ipbmonza](https://www.instagram.com/ipbmonza)  
📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza  
🌐 SITE: [ipbmonza.wixsite.com/presbiterianacolombo](http://ipbmonza.wixsite.com/presbiterianacolombo)  
💬 WHATSAPP: (41) 3254-0363

### IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

▶ APLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStore  
📷 INSTAGRAM: [@ipbfocial](https://www.instagram.com/ipbfocial)  
📘 FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil  
🌐 SITE: [ipb.org.br](http://ipb.org.br)

## AVISOS DA IPJM

### REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

### DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS - JUNTA DIACONAL

Toda Quinta-feira às 20h na Igreja. Uma ação social da Junta Diaconal.

### FEIRA NATAL MISSIONÁRIO - SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina)

Sábado, 08 de Junho das 14h às 18h no salão social da Igreja

### PALESTRA DA UPH (União Presbiteriana de Homens)

Sábado, 08 de Junho às 18h na Igreja (Palestra para todos os homens)

## INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: Colômbia



#### Tipo de Perseguição

Corrupção e crime organizado,  
opressão do clã, intolerância  
secular

#### Pontuação na pesquisa

34º país dos 100º mais perseguidos

#### Religião

Cristianismo

#### Capital

Bogotá

#### População

51,6 MILHÕES

#### População cristã

49 MILHÕES

Quando o presidente colombiano, Gustavo Petro, assumiu o cargo em 2022, prometeu um plano de “paz total”. Mas, na realidade, os líderes religiosos continuam a ser assediados, extorquidos e assassinados em conflitos de disputa por territórios entre guerrilhas armadas, cartéis de drogas e outros grupos armados.

Cristãos e líderes religiosos que ousam falar publicamente sobre a corrupção e a violência são alvos de ataque. Os seguidores de Jesus que trabalham com jovens ou defendem os direitos humanos e ambientais também são visados por grupos armados.

Em algumas comunidades indígenas, há oposição significativa aos missionários cristãos e a qualquer pessoa que tenha deixado as práticas tradicionais para seguir a Jesus. Como resultado, eles enfrentam ameaças, prisão, abuso físico e perdem o acesso a serviços básicos como água, eletricidade, educação, saneamento e até a suas terras. Isso torna os cristãos excluídos da comunidade e mais vulneráveis à violência, presente em muitas áreas rurais na Colômbia.

Há uma crescente intolerância em relação às opiniões cristãs na esfera pública, especialmente sobre questões relativas a vida, família, casamento e liberdade religiosa. Às vezes, os cristãos podem ser acusados de discurso de ódio e intolerância, o que pode promover a autocensura.

Fonte das informações: Missões Portas Abertas



06 de Junho, Quinta-feira - **Daniela Franco de Almeida**

06 de Junho, Quinta-feira - **Ana Guimarães Braga**

*“De coração dai graças, ao vosso Eterno Pai,  
pois, mais um ano passo, a Deus mil graças dai!”*

## FIRMES NA VERDADE / 2 Pedro 3

Pedro exorta os seus leitores a terem “um entendimento claro” (2 Pedro 3, especialmente o v.1), particularmente sobre o retorno do Senhor. Estas palavras pressupõem que circulavam teorias doentias sobre esse assunto, algo que é ainda mais frequente hoje do que no primeiro século. Paulo sublinha que:

(1) Em cada geração, haverá pessoas que zombam da ideia da volta de Cristo (3:3). Por vezes, estes escarnecedores terão como base uma visão do mundo profundamente anti-cristã. Em nossos dias, é óbvio que o naturalismo filosófico não deixa espaço para uma visita sobrenatural final ao planeta Terra, nem mesmo para um fim da história provocado pelo próprio Deus. Esta posição pode estar ligada a alguma perspectiva que defenda a uniformidade (3,4). Nunca devemos esquecer que tais perspectivas têm muitas vezes dimensões morais. Negar o juízo final é muito mais conveniente para aqueles que amam a sua autonomia moral (3:3).

(2) Não devemos ignorar o fato de que Deus não deixou de ter testemunhas a seu favor a este respeito. Não só impôs juízos severos a nações e impérios poderosos (muitas vezes por meios “naturais”), como dois acontecimentos testemunham a sua intervenção cataclísmica no curso dos anais da existência da terra: a criação e o dilúvio (3,5-7). Aqui, a nossa sociedade suprime, por exemplo, os argumentos claríssimos que demonstram a sua intervenção: “ignoramos voluntariamente” o que Deus fez. A nossa avaliação destas questões está ligada ao nosso afastamento de Deus, nosso Criador.

(3) A demora da volta de Cristo não só reflete a forma muito diferente como Deus trata os tempos (3,8), mas também a sua paciência sem igual: “Ele é paciente para convosco, porque não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (3,9). Paulo diz algo semelhante: “Não vedes que desprezais as riquezas da benignidade, tolerância e paciência de Deus, não reconhecendo que a sua benignidade quer levar-vos ao arrependimento?” (Romanos 2,4).

(4) Quando Cristo finalmente voltar, no entanto, Seu retorno será repentino, inconfundível e cataclísmico (3:10). Será o sinal do fim do universo tal como o conhecemos. Durante a década de 1950, os habitantes da América do Norte eram por vezes convidados a construir abrigos nucleares para se protegerem da ameaça de um holocausto. Perguntei ao meu pai se devíamos construir um. Ele respondeu calmamente: “Por quê? Quando Jesus vier, todos os elementos serão destruídos [cp. 3:10, 12]. Prepara-te para ele, e não temas mais nada”.

Este é o sentido. À luz de tudo isto, “não deveríeis viver como Deus manda, seguindo um comportamento irrepreensível e aguardando ansiosamente a vinda do dia de Deus?” (3,11-12). O teste da escatologia é a ética. Para provar a minha convicção sobre “As últimas coisas” observe a minha conduta.

Carson, D. A.





## CULTOS:

**Domingo às 19h - Culto de Adoração**

**Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico  
e Reunião de Oração**

## ESCOLA DOMINICAL:

**Todo domingo às 9h30**

Classe Infantil: 3 a 7 anos;

Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;

Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;

Adultos: 35 anos + no templo.

### LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

#### 9º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Prelúdio

#### ADORAMOS A DEUS NOSSO ESCUDO

A) Oração de Adoração e Invocação

B) Leitura Bíblica em Provérbios 30:5; 2 Samuel 22:31-33;  
Hebreus 4:12; 1 Tessalonicenses 5:8-9

C) Hino Congregacional: "Avante, ó crentes" HNC 311

#### DEUS O NOSSO ESCUDO NOS PERDOA

A) Leitura Bíblica em 2 Coríntios 10:3-5

B) Hino de confissão: "O servo do Senhor" HNC 175

C) Oração Silenciosa e Audível de confissão

D) Declaração em João 15: 10 e 13

E) Hino: "O melhor amigo" HNC 161

#### INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

A) Oração pela Colômbia

#### SOMOS GRATOS A DEUS QUE NOS PROTEGE E SUSTENTA

A) Leitura Bíblica em Salmo 75:1

B) Hino Congregacional: "Vamos com Jesus" HNC 384

C) Oração de Gratidão

#### SOMOS FORTALECIDOS PELO SENHOR PELA EDIFICAÇÃO

Tema: "A Armadura de Deus"

Texto base: Efésios 6:11-13

#### SSOMOS ENVIADOS AO MUNDO PARA LUTAR PELO EVANGELHO

A) Envio feito em Efésios 6:14-18

B) Hino Congregacional: "Eia, Soldados" SH 467

C) Oração final e Bênção Apostólica

D) Responso à Bênção: "Uma bênção antiga" HCC 266

Poslúdio

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico

SH - Hinário Salmos & Hinos

HCC - Hinário para o Culto Cristão

### EQUIPE PASTORAL

**Pastor:** Julio Neptali - (41) 98873-0540  
julioneptali27@hotmail.com

#### Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

### JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

### DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

**Música:** Valdinei Ferreira

**SAF:** Marciana Nascimento

**UPH:** João Jaime Nunes Ferreira

### Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

**Igreja Presbiteriana do Jardim Monza**

Chave PIX CNPJ:

**08.764.634/0001-22**

**Banco Uniprime (084):**

Agência: 0024

Conta: 121.421-7

